



Editorial:

Faz um ano que nosso mundo começou a mudar de um jeito que nunca poderíamos ter imaginado. No aniversário dessa mudança podemos refletir sobre as muitas lições que aprendemos e nas maneiras que remodelamos nossas vidas.

Acredito, porém, que acima de tudo cada um de nós passou a refletir mais sobre o que realmente importa em nossas vidas e que anteriormente tomávamos como garantido. Quando nossa liberdade nos for devolvida, apreciaremos mais os encontros com as pessoas, os abraços e sorrisos. Valorizaremos nossa família da qual a companhia nos foi privada por tantos meses, os amigos, os pequenos passeios e as atividades que fazem sentido a nossa vida. Teremos aprendido a celebrar e a sermos gratos por esses momentos.

Nós seres humanos somos frágeis sozinhos, nossa força está em ser parte de uma comunidade, e nossa vida é um presente precioso que merece ser frequentemente reconhecido e apreciado porque esse não é um presente garantido.

Fernanda Brugliato

DANTE ALIGHIERI

Dante Alighieri é considerado o pai da língua italiana, ele escreveu a Divina Commedia, uma obra em versos, com três capítulos, Inferno, Purgatório e Paraíso, 100 cantos e 14.235 versos.

Na época em que Dante escreveu a obra, a língua oficial era o latim, mas ele preferiu escrever em dialeto toscano, ou melhor, o dialeto falado em Firenze, cidade onde ele nasceu e vivia.

O sucesso desta obra foi tão grande que ficou conhecida no mundo todo e outros poetas florentinos, como: Marcialio Ficino, Francesco Petrarca, Giovanni Boccaccio, Cristofaro Landini e Guido Cavalcanti passaram a escrever também em dialeto florentino (Vulgar). Com o passar do tempo, acabou por ser adotada como língua oficial da Itália.

Por isso que a língua italiana é uma língua sonora poética, onde predomina a fluência, a sonoridade da frase e temos muitas elisões, apóstrofes e letras duplas.

Dante escreveu muitas obras, todas em versos. Foi muito fértil, todos os escritores e poetas da época o admiravam. A sua musa inspiradora foi uma jovem chamada Beatrice, que ele conheceu quando jovem.

Ele também foi um político muito ativo, subiu rápido os degraus do comando, chegou a ser "Prior", cargo correspondendo a Governador de estado hoje. Nos assuntos de estado, era ele a dar a última palavra, todos pediam a sua opinião. Parece que queria as coisas funcionando corretamente, mas política é política e havia os insatisfeitos que tentavam derrubá-lo.

Aproveitaram a ausência dele, numa viagem ao vaticano, o julgaram e condenaram ao exílio, na volta de Roma, não conseguiu nem entrar em Firenze. Ai começou uma peregrinação pelas cidades vizinhas e acabou sendo exilado na cidade de Ravenna onde ficou até o falecimento.

Em Ravenna existe um monumento, túmulo de Dante, com uma lanterna de azeite que fica acesa dia e noite. Depois de um tempo, o governo da Toscana, cancelou o exílio e queria que

Dante voltasse para Firenze, mas a cidade de Ravenna não aceitou. Nesta disputa, chegaram a um acordo; Dante continuaria em Ravenna, cidade que o acolheu e Firenze forneceria o azeite para manter a lanterna acesa, como reconhecimento ao filho injustiçado.

Dante nasceu em Florença em 1265, entre março e junho, com o nome completo de Dante Alighiero Degli Alighieri, casado com Gemma di Manetto Donati, faleceu em Ravenna em 14 de setembro de 1321. Em muitos países em datas diferentes, se comemora o setecentésimo ano de sua morte.



TONINHOAUTOCENTER.COM.BR

@TONINHOAUTOCENTEROFICIAL

@TONINHOAUTOCENTER

**PNEUS
TROCA DE ÓLEO
FREIO
SUSPENSÃO
BATERIA/ELÉTRICA
MECÂNICA EM GERAL**

HÁ MAIS DE 45 ANOS OFERECENDO OS MELHORES SERVIÇOS.

CAMPINAS - CENTRO
AV. BENJAMIN CONSTANT, 539
(19) 2129-1555

CAMPINAS - NORTE SUL
AV. JOSÉ DE SOUZA CAMPOS
(19) 2116-8030

CAMPINAS - TAPETÃO
RUA CAROLINA FLORENCE, 1615
(19) 3252-1555

VALINHOS - CENTRO
AV. DOS ESPORTES, 494
(19) 5869-5443



ASSOCIAZIONE ITALO-BRASILIANA
ABRUZZO
FORTE

Anuncie
Aqui !

Poesia / Poesia / Poesia

Titolo: Rondinella

Autor:

Tradução: Franco Petrocco.

Dialetto

Renelélle, tu piess' e mi gride,
i' ti 'ntenne che vvuó, renelelle:
sacce dove çi fatte lu nide,
na 'mbasciate tu puorte pe' mmé:

tu m' ulisse parlà' di na bbèlle
ch' a tté pparle da chelu bbalcone;
renelélle, tu çi tante bbone,
ma l'amore nen sié che ccos' è.

Tra di nu nen è ccome l'amore
che na rénele tè pe' lu spose:
n' alma sole vu' sete e nu core,
e scuncordie n' ci sta tra di vu'.

È l' amore pe' nnu' n' ata cósé,
tra nnu' sta lu serpent' e lu pome:
è l' amore nu frutte pe' ll'ome
che cchiù 'ntosche e ssi cerche di
cchiù:

è na ggioie che spàsème pòrte,
è nu rise che pporte lu piante,
è na vite che cchiame la morte,
è nu cieie che 'mberne si fa.

Renelélle, ssa voce che ccante,
mi vulesse parlà di Carmele?
Tu nen sié come quelle è crudele,
tu nen sié che tturmente mi dà.

Tu n' c-i-acride, pecché ti vo
bbene
E tti fa tante squas' e mmuine....
Renelélle, i' mo more di pène,
i vulesse 'ngannarme nche tté.

L' atru ggiorne di prima mattine
Tu l'i viste da chelu bbalcone
a pparlà nche nu cèrte guajone,
e nen t'i fehurate pecché....

Ah, nn'è state, n' è state niente!
Ne' mmi dire ca ieri éss' à piante,
ca tè rusce chell' uocchie
lucente....
Fu nu sbajje, fu quelle che ffu.

Renelélle, ssa voce che ccante,
m' à levat' a stu core lu fele:
renelélle, va', curr' a Carmele,
vajj' a ddire ca l' ame di cchiù.

Italiano

Rondinella, tu passi e mi gridi,
io ti capisco che vuoi, rondinella:
sò dove hai fatto il nido,
un messaggio tu porti per me:

tu mi volessi parlare di una bella
che a te parla da quel balcone;
rondinella, tu sei tanto buona,
ma l'amore non lo sai che cos' è.

Tra di noi non è come l'amore
che una rondinella tiene con lo
sposo:
una alma sola voi siete e un
cuore,
e discussioni non ci sono tra di
voi.

È l'amore per noi un'altra cosa,
tra noi c'è il serpente e la mela:
è l'amore un frutto per l'uomo
che più difficile più si cerca:

è una gioia che sofrimento porta,
è un sorriso che porta il pianto,
è una vita che chiama la morte,
è un cielo che inferno si fa.

Rondinella, questa voce che
canta,
mi volesse parlare di Carmela?
Tu non sai come quella è crudele,
tu non sai che tormento mi dà.

Tu non ci credi perché ti vuol
bene
Ti fa tanti vezzi e mimos....
Rondinella, io adesso muoio di
pena,
io vorrei ingannarmi con te.

L'altro giorno la mattina presto
tu l'hai vista da quel balcone
a parlare con un certo giovanotto,
non ti hai immaginato perché....

Ah, non è stato, non è stato
niente!
Non dirmi che ieri lei ha pianto,
che tiene rossi quelli occhi
lucenti....
Fu uno sbaglio, fu quello che fu.

Rondinella, questa voce che canta
mi ha levato l'amaro dal cuore:
rondinella, va, corri a Carmela,
vaghi a dire che l'amo di più.

Português

Andorinha, você passa e me grida,
eu entendo o que quer, andorinha:
sei onde fez o ninho,
uma mensagem você me traz:

Você gostaria de me falar de uma
bela
que com você fala daquela
varanda;
andorinha você é tão boa,
mas o amor não sabe o que é.

Entre nós não é como o amor
que uma andorinha sente pelo
noivo:
uma alma só vos sois e um
coração,
e discordias não existem entre
você.

É o amor para nós uma outra
coisa,
Entre nós está a cobra e a maçã:
é o amor um fruto para o homem
que quando mais difícil mais se
procura:

é uma alegria que sofrimento trás,
é um sorriso que trás o choro,
é uma vida que chama a morte,
é um ceu que se faz inferno.

Andorinha, essa voz que canta,
quisesse me falar de Carmela?
Você não sabe como ela é cruel,
você não sabe que tormento me dá.

Você não acredita, porque ela te
quer bem
E te faz tantos agradados....
Andorinha, eu morro de pena,
queria estar enganado como você.

Outro dia logo de manhã
você a viu naquela varanda
conversando com certo rapaz,
e não imagina porque....
Ah, não foi, não foi nada!
Não vem me dizer que ontem ela
chorou,
que tem vermelhos aqueles olhos
brilhantes...
Foi um erro, foi o que foi.

Andorinha, essa voz que canta,
me tirou deste coração o amargo:
andorinha, vá correndo a Carmela,
vá dizer-lhe que a amo demais.

Cine VIVA ITÁLIA

Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, criamos o projeto "Cine Viva Itália" - Toda 1ª sexta feira do mês um filme italiano. Próxima Exibição:

Divulgaremos o nome do filme e a data via e-mail e pelos jornais de Valinhos-SP.

Local:

Suspensão temporariamente devido corona-virus.

Rádio - Italia una passione

A associação possui um programa cultural na rádio comunitária de Valinhos FM105.9, todos os domingos das 08:00 até 09:30, com reprise às 23:00. Pode ser visto também no site:

www.valinhosfm.com.br

Curso de Italiano

Em parceria com a comunidade Sto. Antonio, oferece curso de língua italiana aos interessados, às 3ª feiras, 4ª feiras e 5ª feiras das 19:30 - 21:00.

Local: Salão social da Igreja Sto. Antonio, Rua Dr. Armando Costa Magalhães, S/N.

Contatos:

Franco: 3849-6166

Eventi / Eventos

Estas imagens de alguns eventos que a Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte" realizou.



Alunos do curso de italiano numa vernisage.



Alunos do curso de italiano em comemoração.



Oliveiras no sul da Itália



Uma rua no sul da Itália

ACCORDI / CONVÊNIOS

Estes profissionais oferecem 10% de descontos nos serviços, aos sócios desta associação.

Dra. Alessandra Magnaghi – Acupuntura – Periodontia. Fone: 19-3304-2570/19-99193-9636.

Dra. Denise Meireles Jeuken Di Domizio – Odontopediatria. Fone:19-3242-7732.

Dr. Gino Di Domizio – Cirurgia Plástica. Fone:19-3829-5090/19-99968-0300 Valinhos e 19-3876-4542/19-98424-0175 - Vinhedo

Dr. Gustavo Teixeira – Odontologia. Fone: 19-2512-2524/19-99137-3891.

Dr. Fernando Sironi – Fisioterapeuta. Fone: 19-99628-2804. E-mail: fsironi@uol.com.br

Aniversariantes

Mario Chiabotto – 06/04

Anna Maria Pepi Moleta – 26/04

Bruno Centioli – 07/05

Geraldo Piaia – 20/05

Derna de Nicola – 26/05

Heitor Orlandini – 26/05

Durval Salge Junior – 30/05

Elisabete Regina Buoro – 02/06

Vicente de Paulo Montero – 02/06

Ivo Cocco – 19/06

Silvana Micaroni – 19/06

Eduardo Pereira de Q Souza – 22/06

Joana Izabel M Primi – 23/06

Laurindo Donadon – 27/06

**Clique
imagem**
Comunicação Visual

- Banners
- Placas
- Frotas
- Adesivos
- Papel de Parede

fone: (19) **3871.6292**
www.cliqueimagem.com.br



ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

DOCOL Oriente Primor FABRIMAR
MÉDIA PARA BANHEIRO E COZINA

CASA DOS REPAROS

Oriente Primor - Perflex - Tinco - Incepa - Celite - Rio - Adriatica - Nery - MF - Ideal Standard
Fame - Bometal - Deca - Hydra - Docol - Forusi - Fabrimar - Blukit - Astra - Ramo - Mafal

TODOS OS REPAROS

Válvulas de descarga, Registros de gaveta e pressão / Torneiras e Misturadores, Bacia com caixa acoplada
Qualquer marca, ano e modelo

R. Dr. José de Campos Novaes, 74 - Guanabara
CEP 13023-290 - Campinas/SP
casadosreparos@outlook.com

Fones: (19) 3231-1443

3237-8302

3232-1554

99989-9349

NOTIZIA / NOTÍCIA

(Sapete cosa succede in Italia?)

In Italia è stato trovato che 90% di infettati, sono covid variante inglese e 4% com variante brasiliana. La sardegna è l'única regione d'Italia che si incontra nel colore bianca, nella scala di colore adottata per indicare il grado di contaminazione, questo significa che tiene pochissimi infettati. Sarebbe molto interessante saper cosa stanno facendo per controllare la contaminazione.

Na Itália foi detectado que 90% dos infectados, são com covid variante inglesa e 4% com a variante brasileira.

A sardenha é a única região da Itália que está na cor branca, na escala de cores adotada para indicar o grau de contaminação, isto significa que tem pouquíssimos infectados. Seria muito interessante saber o que eles estão fazendo para controlar a contaminação...

ITALIANITÀ / ITALIANIDADE

GERAÇÕES DE OURO

As gerações de 30, 40, 50, 60 e 70, participaram e contribuíram com as grandes transformações havidas no mundo, não só na parte tecnológica, mas também na força de trabalho bruto e mecânico. A Consolidação das Leis do Trabalho, apoiada pela Constituição, garantia os direitos trabalhistas, quando então foram instituídos e regulamentados os instrumentos para disciplinar as relações entre os empregadores e os trabalhadores.

Dessa forma, os direitos sobre férias, abono, horas extras, 13º e descanso semanal remunerado, passaram a ser obrigatórios, porque até então os patrões decidiam se pagavam ou não, utilizando-os como moeda de troca para fidelizar a mão-de-obra.

Nesse contexto, o registro em carteira passou a ser obrigatório, juntamente com a contribuição para a aposentadoria, a grande ilusão criada para vender a ideia de que ninguém mais precisaria trabalhar até morrer.

Por isso, aqueles poucos que discordaram do novo regime não conseguiam trabalho, sendo obrigados a aceitar essa condição, contribuindo para formação do fundo previdenciário, sob a promessa de garantia de uma aposentadoria tranquila, após os 35 anos de contribuição.

A implantação do regime previdenciário com sua doce ilusão, conseguiu convencer a massa trabalhadora, porque filosoficamente era um plano factível, embora calculado ao longo de um tempo quase impossível de alcançar, devido às dificuldades e aridez da vida, quando a média de idade andava em torno de 45/50 anos.

Mas não havia nada a fazer, senão acreditar no sucesso do plano e confiar na seriedade do governo e nas instituições então criadas, como a Petrobras, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, as indústrias de base, como as siderúrgicas, as hidrelétricas e depois o BNDES.

As indenizações trabalhistas também começaram a ser regulamentadas, porque os empresários manobravam as demissões e contratações como bem entendiam, através do controle dos salários. Na década de 60 foi implantado o FGTS, para minimizar os prejuízos dos trabalhadores, que por seu lado podiam se planejar para obter uma melhor negociação com os patrões.

A participação nos lucros e resultados chegou a acenar como uma forma de melhorar a cooperação entre o capital e o trabalho, mas ficou só na promessa, em virtude da manipulação contábil e fiscal. Hoje, e já desde longa data, vimos que esse esforço e sacrifício da força de trabalho foi em vão, pela irresponsabilidade de governantes e administradores, que através do tempo lançaram mão dos recursos do fundo previdenciário, jogando por terra o sonho dos seus idealizadores e dos que acreditaram.

Embora as novas gerações não queiram reconhecer, todas essas gerações anteriores fazem por merecer serem chamadas de GERAÇÕES DE OURO, não só por terem contribuído para que nossa pátria mãe gentil seja um baluarte que garante a atual situação econômico/financeira, mesmo que claudicante, mas também por continuar acreditando em melhores dias. O que não se pode aceitar são as afirmações de que os trabalhadores em atividade é que estão pagando os atuais aposentados, mesmo porque há uma grande preocupação de que suas contribuições não serão suficientes para garantir suas próprias aposentadorias. Infelizmente, as novas gerações não têm demonstrado o devido respeito aos que construíram o que está aí, além de não contribuírem para conquistar seu próprio respeito.

"O importante é lutar para mudar o que está sendo feito de errado, sem permitir que continuem a dilapidar o patrimônio conseguido a duras penas".

Ivo Cocco

Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte"

Estrada do Jequitibá, 1750 casa 27. 13274-610 - Valinhos - SP

www.abruzzoforte.com.br

Telefone: (19) 3849-6166 - Franco Petrocco

Colabore com esse jornal!

Envie suas sugestões, dicas, reportagens e histórias para:

franco@abruzzoforte.com.br